

## Icterícia neonatal: principais etiologias

Piter Picole Silva de Sousa<sup>1</sup>, Gabriela Chaves Calixto<sup>1</sup>, Joana Maia de Melo Rosa<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Instituição de Ensino Centro Universitário Aparício de Carvalho.

**Introdução:** A icterícia neonatal, achado comum nos recém-nascidos, ocorrendo em até 60% dos casos, decorrente da hiperbilirrubinemia, com níveis séricos >5mg/dL. Isso acontece em decorrência da adaptação fisiológica ao metabolismo da bilirrubina ou por processo patológico.

**Objetivo:** Esclarecer as principais causas de icterícia neonatal. **Metodologia:** Revisão de literatura nas bases Scielo, PubMed e Revista Científica, utilizando-se os termos causa da icterícia neonatal. **Resultados e Discussão:** A hiperbilirrubinemia, embora muitas vezes benigna, se excessivamente elevada pode ocasionar kernicterus, devido a isto devem ser mantidos sobre monitorização até remissão do quadro. A hiperbilirrubinemia pode decorrer do aumento da bilirrubina indireta ou direta, sendo o esperado que ocorra declínio a níveis normais em até uma semana. A icterícia deve ser detectada visualmente por ectoscopia e a níveis sérios de bilirrubinas totais (BT) >4-8 mg/dL. Deve ser feita investigação da etiologia da hiperbilirrubinemia por exames laboratoriais quando ocorrer em RNs nas primeiras 24 horas de vida ou com valores de BT superiores a 15 mg/dL, indiferente à idade pós-natal. A icterícia neonatal pode ser em decorrência da sobrecarga de bilirrubina ao hepatócito, como ocorre por doenças de origem imune (incompatibilidade Rh, antígenos irregulares), enzimáticas (deficiência de G6PD, esferocitose, etc), decorrente de infecções, por coleções sanguíneas extravasculares, na policitemia ou em caso de circulação êntero-hepática aumentada de bilirrubina; ou pode ser em decorrência da deficiência ou inibição da conjugação de bilirrubina, como ocorre em quadros de hipotireoidismo congênito, na síndrome da icterícia pelo leite materno ou na síndrome de Gilbert ou de Crigler Najjar tipos 1 e 2. **Conclusão:** A icterícia neonatal apresentasse como multifatorial e a importância de identificar a sua etiologia está em direcionar a forma adequada de tratamento visto que podem ocorrer sequelas graves pelo presente quadro que pode inicialmente ser visto como comum.

**Palavras-chave:** Icterícia neonatal, Kernicterus, Hepatopatias.

### Referências:

AUVANI ANTUNES, DA S. J. **PREVALÊNCIA DA ICTERÍCIA NEONATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.** Disponível em: <<https://semanaacademica.org.br/artigo/prevalencia-da-ictericia-neonatal-uma-revisao-de-literatura>>. Acesso em: 6 nov. 2022.

MIRANDA, M. et al. **ICTERÍCIA NEONATAL.** Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/882381/ictericia-neonatal.pdf>>. Acesso em: 6 nov. 2022.

MINISTÉRIO, D. SAÚDE. **Atenção à Saúde do Recém-Nascido Guia para os Profissionais de Saúde.** Volume INTERVENÇÕES COMUNS, ICTERÍCIA E INFECÇÕES. Disponível em: <[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_recem\\_nascido\\_%20guia\\_profissionais\\_saude\\_v2.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v2.pdf)>. Acesso em: 6 nov. 2022.

FACCHINI, F. P. et al. **Acompanhamento da icterícia neonatal em recém-nascidos de termo e prematuros tardios.** Jornal de pediatria, v. 83, n. 4, p. 313–318, 2007.

**DOI:** <https://doi.org/10.52600/2763-583X.bjcr.2022.2.Suppl.5.14>

